

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto:	Álcool Metílico
Sinônimo:	Metanol; Hidroximetano; Álcool de madeira.
Principais aplicações:	Solvente em processos industriais, fabricação de formaldeído e outros intermediários químicos. É usado no processo de transesterificação da gordura, na produção do biodiesel, entre outras aplicações.
Nome da empresa:	Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço:	Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone:	(041) 3245-0777
Telefones de emergência:	
Disque-Intoxicação (Anvisa)	0800-722-6001
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Rodoviária Federal	191
Defesa Civil - PR	199
Fax:	(041) 3245-0777
e-mail:	dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Toxicidade aguda - Oral – Categoria 3
Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 3
Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 3
Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 1

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Nocivo para organismos aquáticos. Risco de cegueira após a ingestão do produto.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H225 - Líquidos e vapores altamente inflamáveis.
H301 - Tóxico se ingerido.
H311 - Tóxico em contato com a pele.

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

H331 - Tóxico se inalado.

H370 - Provoca danos ao sistema nervoso, nervo ótico e aos rins.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.

P242 - Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P260 - Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis.

P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 - Enxague a boca.

P303 + P361 + P364 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usar novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P311 - Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P308 + P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂) ou espuma resistente ao álcool para extinção.

Armazenamento:

P403 + P233 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto:** Substância
Nome químico comum ou nome técnico: Álcool Metílico
Sinônimos: Metanol; Hidroximetano; Álcool de madeira; Metilcarbinol.
Número do registro CAS: 67-58-1

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Álcool Metílico	67-58-1	≥ 99,85%

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris, se o indivíduo estiver deitado mantenha o em posição lateral para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico e apresente essa FDS ou o rótulo do produto.

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico e apresente essa FDS ou o rótulo do produto.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

A ingestão pode causar náusea, vômito, diarreia, dor de cabeça, vertigem, sonolência, acidose metabólica, coma e ataques convulsivos. A exposição oral crônica pode causar depressão do sistema nervoso central, bronquite crônica, sintomas cardiovasculares e alterações hepáticas. Pode ser fatal. Pode causar cegueira.

Após inalação:

Pode causar irritação do trato respiratório superior e tosse. A exposição pode causar depressão do sistema nervoso central, bronquite crônica, sintomas cardiovasculares e alterações hepáticas.

Após o contato com a pele:

Pode provocar irritação a pele.

Após o contato com os olhos:

Pode provocar irritação aos olhos.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

A exposição aguda ao álcool metílico, seja por ingestão ou inalação de vapores com concentração elevada no ar, pode resultar em sintomas que aparecem entre 40 minutos a 72 horas após a exposição. Os sintomas e sinais são geralmente limitados ao sistema nervoso central (SNC), olhos e ao trato gastrointestinal.

Por causa dos efeitos iniciais do SNC, como dor de cabeça, vertigem, confusão e letargia, pode haver uma impressão de intoxicação por etanol. Visão turva, diminuição da acuidade e fotofobia são queixas comuns. Administrar fomepizol ou etanol para interromper a conversão do metanol em metabólitos tóxicos.

Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de contato com a pele, não fricione o local atingido. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, com correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e ventilatórios, conforme necessário.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂). Água pulverizada deve ser administrada para arrefecer recipientes, embalagens etc. expostos ao fogo.

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto inflamável. Os vapores do álcool metílico podem queimar como uma chama invisível. A agitação pode provocar acúmulo de carga eletrostática. Os vapores podem provocar um incêndio/explosão se fontes de ignição estiverem presentes. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Os vapores podem formar uma mistura explosiva em contato com o ar. A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes. OS vapores são ligeiramente mais pesados que o ar.

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e formaldeído.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto. Resfrie lateralmente os recipientes expostos as chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e em casos extremos proteção facial, luvas de segurança em PVC ou borracha nitrílica, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e contate o órgão ambiental mais próximo, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa d'água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limite	Valor	Referência
Álcool Metílico (CAS 67-58-1)	LT*	156 ppm 200 mg/m ³	NR-15
	TLV-TWA	200 ppm	ACGIH
	TLV-STEL	250 ppm	ACGIH
	IDLH	6000 ppm	NIOSH

*absorção também pela pele

Indicadores biológicos:

Ingrediente	Parâmetro de controle	Amostra biológica	Momento da coleta	Limite de concentração	Referência
Metanol (CAS 67-58-1)	Metanol	Urina	Final da jornada de trabalho	15 mg/L	NR 7 (EPNE)(NE)

(EPNE): Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente.

(NE): Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias).

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral, e em casos extremos proteção facial.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de segurança em PVC ou nitrila, avental em PVC ou em borracha, vestuário de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações dos vapores do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Líquido límpido sem sedimentos.
Cor:	Incolor.
Odor:	Leve e característico de álcool.
pH:	Não disponível.
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-97,8 °C a 760 mmHg
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	64,7 °C
Ponto de fulgor:	11 °C (vaso fechado)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Altamente inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 6% v/v (no ar) Superior: 36% v/v (no ar)
Pressão de vapor:	12,8 kPa (20 °C)
Densidade de vapor:	1,1 (20 °C, ar = 1)
Densidade relativa:	0,791 - 0,793 (20 °C)
Solubilidade(s):	Totalmente solúvel em água. É miscível com álcoois (como etanol), éteres, cetonas e hidrocarbonetos clorados.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	$\log P_{ow} = - 0,77$
Temperatura de autoignição:	455 °C (1013 hPa)
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	1,1 (20 °C, ar = 1)

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Pode formar uma mistura inflamável/explosiva de vapores e ar. Higroscópico.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Possível reação perigosa com oxidantes, ácidos e bases fortes. Pode ser corrosivo ao chumbo, alumínio, magnésio e platina. Altamente reativo com amônia anidra, ácido sulfúrico, ácido nítrico, cianeto de hidrogênio e sulfato de hidrogênio.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, contato com faíscas/fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, zinco, chumbo, alumínio, magnésio, ácidos fortes, ácido perclórico, perclorato de chumbo, metais reativos que desprendem do hidrogênio, polietileno, borrachas, amônia anidra, ácido sulfúrico, ácido nítrico, cianeto de hidrogênio e sulfato de hidrogênio.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e formaldeído.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: 1187 - 2769 mg/kg – rato.

LD_{Lo}: 143 mg/kg – humano.

Inalatória:

CL₅₀ - 4 h: 128,2 mg/L – rato.

CL₅₀ - 6 h: > 87,6 mg/L – rato.

Dérmica:

DL₅₀: 17100 mg/kg - coelho.

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Não provoca irritação da pele (coelhos).

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Não provoca irritação ocular (coelhos).

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Tipo de teste: Teste de maximização

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

Espécie: Porquinho da Índia
Método: Diretriz do Teste 406 OECD
Conclusão: Não causa sensibilização à pele.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Tipo de teste: Teste de Ames
Sistema de teste: *Salmonella typhimurium*
Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica
Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste de micronúcleo
Tipo de célula: Células somáticas de mamíferos
Via de aplicação: Intraperitoneal
Resultado: Negativo.

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica *in vitro*
Sistema de teste: fibroblasto
Resultado: Negativo

11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Afeta o sistema nervoso central, nervo óptico e os rins.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 28100 mg/L - *Pimephales promelas*

Toxicidade aguda para dâfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 18000 mg/L - *Daphnia magna*

Toxicidade aguda para algas:

CE₅₀ - 96 h: 22000 mg/L - *Selenastrum capricornutum*

12.2. Persistência e degradabilidade:

No solo:

DBO₅: 0,6/1,1g O₂/g substância

DQO: 1,42g O₂/g substância

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

Na água:

Facilmente biodegradável

99% - Diretrizes do teste 301D da OECD

12.3. Potencial de bioacumulação:

Não é bioacumulativo.

log P_{ow} = - 0,77BCF: < 1,0 (*Leuciscus idus*)**12.4. Mobilidade no solo:**

Compostos orgânicos voláteis (COV): 100%

Migrará até as águas subterrâneas e/ou evaporará rapidamente.

12.5. Outros efeitos adversos:

Na água, sua meia-vida situa-se entre 1 e 10 dias. No ar, persistirá como aerossol por uma curta duração, sofrendo degradação fotoquímica produzida por radicais hidroxil, sendo o metanol residual removido da atmosfera por precipitação pluviométrica. No ecossistema aquático, metanol pode ser muito prejudicial à vida.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final**13.1. Métodos recomendados para destinação final:****Produto:**

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Número ONU:	1230
Nome apropriado para embarque:	METANOL
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	6.1
Número de risco:	336
Grupo de embalagem:	II

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque
ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários
IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)
IMGD - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Número ONU:	1230
Nome apropriado para embarque:	METHANOL
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	6.1
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-D
Poluente marinho:	O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.
ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.
IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:	1230
Nome apropriado para embarque:	METHANOL
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	6.1
Grupo de embalagem:	II
Perigoso ao meio ambiente:	O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações**15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.
Norma ABNT-NBR 14725.
Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.
Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

ÁLCOOL METÁLICO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 22/04/2026

Nº da revisão: 00

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF	Fator de Bioconcentração
CAS	Chemical Abstracts Service
CE₅₀	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos
CL₅₀	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
DBO₅	Demanda Bioquímica de Oxigênio em 5 dias
DQO	Demanda Química de Oxigênio
DL₅₀	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IDLH	Immediately Dangerous to Life or Health
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
LD_{Lo}	Lowest Published Lethal Dose — menor dose letal publicada
LT	Limite de Tolerância
NIOSH	National Institute for Occupational Safety and Health
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
P_{ow}	Coefficiente de Partição Octanol-Água
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TLV	Threshold Limit Value
TLV-STEL	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
TLV-TWA	Threshold Limit Value – Time Weighted Average